

Informationes

Societas Divini Salvatoris

Vol XII EDIÇÃO ESPECIAL - no. 16 • Junho 2021, Roma



Estimados confrades,

Tal como anunciamos no último número de Informationes (1º de junho de 2021), publicado alguns dias atrás, apresentamos agora um número especial, com assuntos inteiramente relacionados com a Beatificação do Padre Francisco Maria da Cruz Jordan.

A principal razão desta publicação é a de ressaltar a importância deste evento e, ao mesmo tempo, por razões práticas, visto que temos um abundante material sobre este tema. Portanto, o presente número de Informationes está exclusivamente dedicado às celebrações referentes à Beatificação.

O primeiro artigo tem por objetivo explicar o procedimento de exumação dos restos mortais do Bem-aventurado Francisco Jordan, realizado na segunda-feira da Semana Santa, no dia 29 de abril de 2021. O segundo artigo relata um breve rito de incineração celebrado na Comunidade de Casa Mãe com alguns dos tecidos, com os quais o Fundador foi enterrado no ano de 1918 e que estavam completamente decompostos. O terceiro artigo faz um resumo da cerimônia de Beatificação como tal, explicando o rito e dando-nos a conhecer a Carta Apostólica, traduzida do original em latim.



No dia seguinte da beatificação, outros 2 acontecimentos foram motivo de grande alegria para Família Salvatoriana: a carinhosa saudação do Papa Francisco durante a oração do "Regina Caeli". E, naturalmente, a celebração de ação de graças pela Beatificação do Padre Francisco Jordan, presidida pelo Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado do Vaticano, na Basílica de São Pedro. Esta celebração foi precedida pela recitação do Santo Rosário em vários idiomas, bem ao estilo salvatoriano. Este evento se concluiu com uma peregrinação desde a Basílica de São Pedro até a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada nos jardins do Vaticano.

Com toda a certeza a celebração da Beatificação de nosso Fundador deixou marcas profundas no coração de muitos Salvatorianos/as. Tendo isso em conta, apresentamos aqui também alguns testemunhos muito valiosos de nossos irmãos religiosos. Estes depoimentos nos animam a viver com profundidade e com renovado entusiasmo a nossa vocação religiosa salvatoriana.

Finalmente, com o propósito de divulgação, anexamos uma lista de publicações escritas, que surgiram no período de preparação ao evento da Beatificação.

Cada assunto está ilustrado com fotografias para tornar a leitura mais agradável, mas sobretudo para dar uma ideia do sentido e da beleza de todos os acontecimentos relacionados à Beatificação.

Em resumo, esta edição de Informationes tem somente o objetivo de fazer memória do acontecimento da beatificação e de ajudar-nos a seguir os passos do Divino Salvador, tal como aprendemos do Bem-aventurado Francisco Jordan. Todos os textos, incluindo as homilias e palavras de agradecimento, referentes às celebrações da beatificação, já estão disponíveis em sds.org e, posteriormente, serão publicadas em ANNALES.

Pe. Agustín Van Baelen SDS

A EXUMAÇÃO DOS RESTOS DE NOSSO BEM-AVENTURADO FUNDADOR



Quando a Igreja reconhece uma pessoa como bem-aventurada, é essencial exumar os restos mortais, admitidos como relíquias sagradas para ser compartilhados com a Igreja e o mundo. Todo este processo precisa ser feito de acordo com as normas canônicas que possam garantir autenticidade e preservação. Um tribunal estabelecido pelo Bispo local supervisiona os procedimentos, com a colaboração de uma funerária, especialistas de exumação e o postulador. Devido às limitações impostas pela pandemia, não foi possível envolver os membros da Família Salvatoriana para participar deste acontecimento no dia 29 de março de 2021. Somente os membros do Generalado da Sociedade puderam estar presentes.

Este foi somente um momento de transição único e transformador, tanto quanto um evento significativo pode alcançar em nossa vida. Para aqueles que tiveram a graça de testemunhar este momento único, foi uma experiência comovente e mística. Os membros do Generalado sabiam que estavam participando de um momento histórico salvatoriano. Posteriormente os restos recolhidos do corpo do Fundador foram colocados no centro da capela principal da Casa Mãe. Como se sabe, a capela principal foi remodelada a fim de acolher o legado da vida e santidade deste homem de Deus, nosso amado Fundador.

Antes do ato de exumação, havia no ar uma profunda reverência daquele ato e do que se poderia ver ou não ver dos restos mortais do Fundador. No pequeno espaço da capela todos os olhos se voltaram para a pedra de mármore do túmulo do Fundador que em breve seria removida. Nesta placa de mármore estava indicado a data de nascimento, o lugar de falecimento e quando o corpo havia sido transferido para aquele lugar há muitos anos atrás. Milhares de salvatorianos/as e tantos visitantes, ao longo dos últimos sessenta e cinco anos,

havam estado ali e lido estas informações de nosso pai espiritual e Fundador. Naquela manhã era a última vez que este espaço teria tal peso, pois dentro de pouco ficaria somente em nossa memória. Um lugar que tem sido literalmente um referencial para a oração e intercessão ao Fundador.

Uma vez reunidos, se fez uma oração de gratidão por aquele inesquecível evento. Ao dizer amém todos os olhos ficaram congelados, observando os pedreiros abrindo lenta e cuidadosamente a placa de mármore. Eles conseguiram retirá-la totalmente intacta. Ao removê-la, houve um longo silêncio ao ver o caixão de metal empoeirado e lacrado.

No ano de 1956, quando se tomou a decisão de transferir os restos mortais do Fundador, que haviam sido sepultados no corredor da Igreja paroquial de Tafers, na Suíça, se fez de um modo prático e simples. Na ocasião se decidiu manter os restos mortais como haviam sido encontrados, colocando-os dentro de um caixão de metal que foi lacrado e transportado a Roma, dentro de um outro caixão de madeira. Agora, porém, nesta exumação se fazia necessário uma operação muito mais cuidadosa e rigorosa por razões do processo de beatificação e da transposição à capela principal da Casa Mãe.

Com o devido cuidado e respeito, os operários removeram o ataúde de metal de dentro da parede e o colocaram acuradamente no chão da capela. Em seguida, começaram abrir o contêiner, primeiro retirando um escrito em metal, com os dados da vida do Fundador. Até aquele exato momento, desde ao ano de 1956, ninguém havia mais visto aquele ataúde. Pouco a pouco os restos mortais se tornaram visíveis aos membros do Generalado. De dentro do caixão de metal, os operários retiraram o que havia do corpo do Fundador e o colocaram em uma longa mesa preparada para isso.



Se podia sentir um profundo sentimento de emoção à medida que os olhos se voltavam sobre aquele corpo em forma de esqueleto com seu hábito deteriorado, ainda conservando alguns restos do cingulo. Um traveseiro de penas esfarrapado envolvia a cabeça, conservando alguns restos de cabelo de uma pessoa frágil e santa. As pessoas encarregadas recortaram as roupas que restavam, recolheram o crânio, os ossos da espinha dorsal, das costelas e até os dedos dos pés. Não foi algo assustador ou bruto, foi sim algo emocionante, grandioso



e singelo. Todos sabíamos o significado daquele momento privilegiado da história da Família Salvatoriana.

Ao vivenciar algo tão único neste caminho de reconhecimento da vida de santidade do Fundador, os membros do Generalado puderam naquele dia meditar sobre nossa identidade salvatoriana, de seguir a Jesus, assim como viveu Francisco Jordan. A consciência de ser pessoas frágeis em busca de maior santidade, apesar de tantas debilidades e fraquezas. Mas, como se diz, todo santo tem um passado, porém todo o pecador tem um futuro.

Neste ato de exumação dos restos mortais de nosso Fundador chamou atenção dos encarregados que a laringe (nossa “caixa de voz”) do Fundador se conservava incrivelmente intacta. Foi dito ao Generalato do quanto é raro encontrar esta parte do corpo conservada por tão longo tempo. Se trata, pois, de uma relíquia

importante do Bem-aventurado Francisco Jordan, ele que ao longo de toda sua vida apostólica, nada mais fez que dizer de tantos modos que o Cristo Salvador precisa ser conhecido e amado por todas as pessoas e em todos os lugares.



O “LINHO DO SEPULTAMENTO” DO BEM-AVENTURADO FRANCISCO JORDAN



Francisco Jordan abandonou seu manto antigo para dar-nos um novo, semelhante ao “espírito de Elias” dado a nós (2 Reis 2,13-14) enquanto ele percorreu o caminho da santidade. É um privilégio continuar hoje seu legado e imitar seu caminho de santidade.



O profeta Isaías falou da glória daqueles que temem ao Senhor ao dizer: “...ele me vestiu com as vestes da salvação e cobriu-me com o manto da justiça...” (Isaías 61:10), tal como na vida do bem-aventurado Francisco Jordan. Em Francisco Jordan, Deus manifestou seu esplendor ao “ revesti-lo de linho fino, brilhante e puro” (Ap 19,8) que significa a sua santidade. O Bem-aventurado

Já faz 103 anos que o Fundador terminou sua jornada entre nós, porém, é grandioso poder vê-lo de novo em seu hábito salvatoriano decomposto, o cingulo, o rosário, a estola envolta em seu pescoço e o travesseiro que ampara a sua cabeça. Foi algo surpreendentemente, e ao mesmo tempo familiar, pois nos lembramos de ter visto uma foto de seu enterro. Algumas partes de seu hábito se mantiveram resistentes, algumas outras partes muito frágeis, muito semelhante ao que foi sua personalidade.

O trabalho da funerária e dos encarregados foi separar os restos mortais que serão guardados como relíquias sagradas, daqueles outros elementos que devem ser cremados. Passados alguns dias, a comunidade da Casa Mãe organizou um ritual especial para este momento de cremação. Na noite de quarta-feira da Semana Santa, foi feito uma cerimônia especial para queimar, sobretudo roupas em decomposição, que haviam sido enterradas com o Fundador. O Superior-Geral, Pe. Milton Zonta, sucessor do Fundador, dirigiu este momento de especial. Após um tempo de oração e de reflexão na capela, seguimos em procissão solene até o pátio central interno da Casa Mãe. Ali foi acesa uma fogueira para este rito de cremação.

Os membros da comunidade da Casa Mãe, um após o outro, apanhava algum dos fragmentos colocando-os entre as chamas acesas, enquanto todos rezavam a ladainha do Pe. Francisco Jordan. De certo modo, a comunidade reunida lembrava a narrativa dos Apóstolos, reunidos com Maria no Cenáculo, esperando a vinda do fogo de Pentecostes, que chegou posteriormente aquecendo os corações de todos no dia 15 de maio de 2021, na cerimônia de beatificação, na Basílica de São João de Latrão.

O FUNERAL



A sexta-feira, dia 30 de abril de 2021, foi outro dia histórico para os membros da comunidade da Casa Mãe. Naquele dia, os restos mortais do Fundador foram definitivamente colocados na capela recentemente reformada. Às 15h00, as relíquias, depois de receberem o devido tratamento para sua conservação, foram colocadas em uma caixa de acrílico, que em seguida foi oficialmente fechada e selada na presença dos membros do Tribunal do Vicariato de Roma. Um documento oficial foi assinado pelas pessoas presentes, garantindo que os restos mortais são autenticamente as relíquias do Padre Francisco Jordan, e ao mesmo tempo, declarando o procedimento realizado de forma jurídica. Este documento foi colocado na caixa com os restos mortais para que permaneça registrado às gerações futuras, o que exatamente se fez. A caixa de acrílico foi preparada com o adorno do emblema oficial, mostrando a imagem do Divino Salvador, com a cruz ao fundo e a inscrição circular: *Jesus Christus, Dei Filius Salvator*. Além disso, abaixo do emblema foi impresso a seguinte escrita: *Beatus Franciscus Maria a Cruce Jordan - natus 16-VI-1848 - mortuus 8-IX-1918 - in beatorum numerum adscriptus 15-V-2021*.

Com a flexibilização das restrições em razão do Covid-19, as Irmãs do Generalado da Congregação das Irmãs do Divino Salvador puderam estar presentes, o que foi, naturalmente, uma grande alegria para todos. Um momento singelo de oração, porém muito significativo, foi preparado pelos membros do Generalado. Caminhando em procissão e profundamente emocionados, conduziram a caixa com as relíquias do Fundador até o centro da capela remodelada, local no qual permanecerá em definitivo para a devida veneração de todos.



1956 - Os Membros dos Generalados da Sociedade e da Congregação
na sala capitular da Casa Mãe



2021 - Os Membros dos Generalados da Sociedade e da Congregação
na Capela da Casa Mãe

A BEATIFICAÇÃO



O dia 15 de maio de 2021 permanecerá na mente de todos os membros da Família Salvatoriana como um dia histórico, cheio de emoções e de gratidão. Depois de um longo tempo finalmente chegou este momento para todos nós. Devido às restrições do COVID-19, somente um número limitado de pessoas conseguiu estar presente na cerimônia. Porém, atentos à recomendação do Fundador de usar todos os modos e meios, o Generalado fez contato com a “Telepace” para transmitir os dois eventos principais: a cerimônia de beatificação no sábado 15 de maio às 10h30, da Basílica do Santíssimo Salvador e de São João Batista e São João Evangelista, em Latrão. De igual modo, a Eucaristia em Ação de Graças pela beatificação do Fundador, no dia 16 de maio às 15:00h, na Basílica de São Pedro, no Vaticano. Assim, que todos poderiam ter acesso à TV ou à Internet para acompanhar ao vivo as celebrações.

Será coincidência ou providencial? Não sabemos responder, mas é fato que ambas as celebrações foram presididas por cardeais que são os colaboradores mais próximos do Papa Francisco. Para a cerimônia de beatificação, por algumas questões internas à Congregação para as Causas dos Santos, o Papa Francisco solicitou ao Cardeal Angelo De Donatis, Vigário-Geral da Diocese de Roma, para que presidisse esta celebração. Para a missa em ação de graças, porém, nosso Superior-Geral foi quem solicitou ao Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado, que fosse o presidente da celebração. Certamente um sinal evidente de nossa comunhão com a Igreja, em total acordo com o espírito do Bem-aventurado Francisco Jordan, que nos recomendou de permanecer fiéis à Igreja e unidos ao Santo Padre.

Alguns dias antes da cerimônia, foram chegando os primeiros convidados. Os primeiros a chegar foram Lívia Maria Cardoso (agraciada pelo milagre) com seus pais: Gisele e Fernando da cidade de Jundiá, Brasil. Após enormes esforços com questões burocráticas, o Superior- Geral, em estreita colaboração com o Embaixador do Brasil na Itália, e contando a valiosa ajuda do Padre Francisco Sydney de Macedo Gonçalves, superior-provincial do Brasil, foi capaz de providenciar os documentos necessários que permitiram a família de participar deste evento festivo. Naturalmente que a família teve de cumprir um período de quarentena no interior de nossa Casa Mãe.



No dia da cerimônia de beatificação, os membros da comunidade da Casa Mãe, juntamente com um grupo de Irmãs Salvatorianas, se encarregaram de acolher os convidados, nos mais diversos idiomas. Cada um dos participantes recebeu um “kit” que consistia em uma mochila, um folheto sobre a Família Salvatoriana, uma cópia do terço do Bem-aventurado Francisco Jordan, um cartão de oração com uma pequena relíquia, uma garrafa de água, um lenço, uma máscara, medalhas e cartões postais com a imagem do novo bem-aventurado. Uma sala com exposição de objetos, livros e souvenirs sobre Francisco Jordan foi organizada na Casa Mãe. Foi bom ver como todos, cheios de entusiasmo e atenção, tentaram fazer a sua parte para que os convidados se sentissem o mais confortável possível. Para que todos encontrassem facilmente a Casa Mãe e para chamar

a atenção dos transeuntes de tudo o que estava acontecendo na Família Salvatoriana, um imenso banner com a foto do Fundador foi afixado acima da entrada principal para esta ocasião.



Enquanto alguns confrades se ocupavam em acolher os convidados, outros se preparavam com os longos ensaios da liturgia. Entretanto, recebemos grande ajuda dos escolásticos de Tor de Cenci, das Irmãs Salvatorianas e alguns membros da Comunidade Internacional do Divino Salvador. Tais celebrações por sua grandeza requerem preparação com especial atenção aos muitos detalhes: flores, textos litúrgicos, traduções para os meios de comunicação, coral de canto, orquestra, painel com a foto do novo bem-aventurado, assistentes de estacionamento, ingressos etc. Porém, mais uma vez tivemos a prova que a força maior está na união e na perseverança.



A celebração de beatificação começou exatamente às 10h30 através de uma espécie de “preludium”, ou seja, uma introdução para preparar espiritualmente os participantes. A equipe de liturgia selecionou alguns textos do Fundador, tomando como tema central a universalidade do carisma Salvatoriano vivido nos 5 continentes. Para ilustrar este tema, se fez uso do globo terrestre pertencente ao Fundador, fitas coloridas e velas preparadas especialmente para esta ocasião. A Superiora-Geral da Congregação das Irmãs do Divino Salvador, Ir. Maria Yaneth Moreno Rodríguez e o Sr. Giuseppe Rogolino, representante do Coordenador da Comunidade Internacional do Divino Salvador, deram início a este momento da celebração, acolhendo a todos e convidando-os a participar da celebração litúrgica com grande devoção e sentido.



A procissão solene entrou pela nave central da histórica Basílica exatamente às 11:00h, acompanhada de belos cantos, dirigidos pelo conhecido Pe. Marco Frisina, maestro de música da Catedral de Roma. Como estabelecido pela Santa Sé, o rito da cerimônia de beatificação iniciou com o pedido formal de nosso Superior-Geral, de inscrever Francisco Maria da Cruz Jordan no livro dos bem-aventurados da Igreja. Em seguida, o postulador geral da Sociedade, Pe. Adam Teneta, fez a leitura de uma breve biografia. Por conseguinte, o Cardeal Angelo De Donatis proclamou oficialmente de forma solene, a Carta Apostólica do Papa Francisco:



Nós,
acolhendo o desejo do nosso Irmão,
Cardeal Angelo De Donatis,
nosso Vigário-Geral da Diocese de Roma,
e de muitos outros Irmãos no Episcopado
e de numerosos fiéis, depois de termos ouvido o parecer
da Congregação para as Causas dos Santos,
com a nossa Autoridade Apostólica
concedemos que o Venerável Servo de Deus

FRANCISCO MARIA DA CRUZ

(no mundo João Batista Jordan) presbítero, fundador
da Sociedade do Divino Salvador
e da Congregação das Irmãs do Divino Salvador,
que usando de todos os meios
que o amor de Cristo o inspirava,
foi animado pelo zelo apostólico e incansável arauto do Evangelho,
doravante seja chamado Bem-aventurado,
e que se possa celebrar a sua festa
nos lugares e em conformidade
com as regras de direito, todos os anos,
no dia 21 de julho.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

Concedido em Roma, na Basílica Lateranense,
em 15 de maio do ano do Senhor 2021,
o nono de nosso Pontificado,

Franciscus



Sob fortes aplausos e cânticos, todos os olhos se voltaram à imagem do novo bem-aventurado que lentamente ia sendo desvelada: um momento de um forte sentimento de gratidão e comunhão. Em seguida, a pequena Lívia Maria, acompanhada de seus pais, levou a relíquia do Fundador, entregando-a ao Cardeal De Donatis, que a incensou com respeito e devoção. Este foi um momento emocionante que fez a muitos chorar de alegria e de gratidão. Em conclusão a este rito o Superior-Geral, em nome da Sociedade, da Congregação e da Comunidade Internacional do Divino Salvador, expressou nossa gratidão ao Sucessor do Apóstolo Pedro, Papa Francisco, por ter proclamado bem-aventurado o venerável Servo de Deus Francisco Maria da Cruz Jordan. A celebração Eucarística continuou com o canto alegre do Glória.





O Cardeal Vigário de Roma, Angelo De Donatis, ressaltou em sua homilia que *“A intuição carismática do Bem-aventurado Francisco Jordan guiou muitas mulheres e homens de diferentes nações e línguas a seguir o Evangelho e, graças ao trabalho da Família Salvatoriana, tem contribuído para a propagação da mensagem de salvação em mais de 50 países”*.

Recordando o testemunho do novo bem-aventurado, o Cardeal De Donatis apontou três dimensões do Fundador. *“A primeira foi meditar a Sagrada Escritura”: somente “conhecendo, lendo e meditando a Escritura, se adquire sabedoria espiritual para proclamá-la aos demais”*. A segunda dimensão foi a obra missionária do Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz: *“Proclamar a todos a fim de salvar a todos”*. A terceira dimensão por ele destacada foi a comunhão apostólica, *“a unidade à qual somos chamados a testemunhar na vida”*. O cardeal ressaltou ainda dois verbos que se repetem continuamente nos textos do Bem-aventurado Francisco Jordan: *“proclamar” e “salvar”*. Palavras que precisam ressoar nos tempos atuais, pois hoje mais do que nunca precisamos *“de um anúncio de amor, de uma perspectiva de salvação, de um olhar para o céu, para a eternidade, para superar o vazio, o tédio, a apatia, a indiferença, a superficialidade”*.

O Cardeal De Donatis destacou também em sua homilia os momentos específicos da vida de Francisco Maria da Cruz Jordan, observando como o novo Bem-aventurado tinha compreendido plenamente *“a força evangelizadora da comunidade apostólica, da harmonia entre as pessoas que anunciam o Evangelho”*.

“Hoje o testemunho da santidade do Bem-aventurado Jordan - disse o Cardeal concluindo - é transmitido para as mãos de cada um de nós. Ele é confiado à Família Salvatoriana e todos os seus membros são chamados a tornar o carisma carne e sangue por suas ações e atos, à serviço do povo a eles confiado”.

O Superior-Geral, em seu discurso conclusivo, agradeceu de coração a todas as pessoas que deram o melhor de si para chegar até este dia, desde a preparação da celebração e tudo mais relacionado a este grande evento. O Superior-Geral disse ainda: *“Nos sentimos contagiados de grande emoção só de pensar nas muitas gerações de filhas e filhos espirituais de Francisco Jordan que rezaram para que chegasse este dia que estamos vivendo hoje. Neste caminho fomos apoiados por tantos irmãos e irmãs que dedicaram seu tempo, suas energias e deram testemunho para escrever esta história, até chegar a este solene reconhecimento e confirmação de que Francisco Jordan foi capaz de manifestar o amor do único Deus verdadeiro a todas as pessoas.*

Nossos corações também estão repletos de alegria ao saber que milhares de pessoas de todos os continentes se juntaram a nós nesta celebração através dos meios de comunicação.

Hoje nos alegramos porque Deus manifestou seu Ser amor e seu plano de salvar a todos através da vida do Bem-aventurado Francisco Jordan na Igreja. Uma existência de origem humilde, mas que se tornou grande no serviço apostólico no mundo inteiro, particularmente aos que se encontram mais distantes. De fato, como disse o Papa Francisco (Audiência Geral de 2/12/20): “É a graça de Deus que muda a nossa vida: Ele nos aceita como somos, mas nunca nos deixa como somos.

Hoje a Igreja nos apresenta Francisco Jordan como um ícone da santidade apostólica. Um homem de Deus que, por sua vida, nos fez conhecer a virtude da confiança inabalável no amor de Deus, da mansidão evangélica, do despojamento de si mesmo, do incansável ardor apostólico e de um amor fiel à universalidade da Igreja. Hoje, mais do que nunca, temos sede destas virtudes de santidade para encher de luz a escuridão do mundo”.



Após a Cerimônia, muitas pessoas, como uma forma de peregrinação, foram visitar a capela da Casa Mãe da Sociedade reformada. Todos queriam ver o relicário no qual estão os restos mortais do novo Bem-aventurado Francisco Jordan. Também este se constituiu de momentos emocionantes demonstrados na devoção de tantos filhos e filhas espirituais de Francisco Jordan. De igual modo, estiveram presentes os familiares do Fundador, que vieram especialmente para esta celebração, com tantos outros amigos/as e benfeitores. Certamente muitos outros teriam vindo se a pandemia não nos tivesse forçado a mudar tudo aquilo que se havia desejado e planejado inicialmente. Porém, também é certo que mesmo com as limitações da pandemia, pessoas do mundo inteiro, próximas e distantes, estiveram conectadas e celebraram localmente, em todas as partes do mundo, dando graças pela beatificação do Padre Francisco Jordan.

REGINA CAELI



Atendendo à solicitação do Generalado, no domingo, 16 de maio, ao meio-dia, o Papa Francisco depois de ter rezado o “Regina Caeli”, saudou a Família Salvatoriana de maneira especial, mencionando a beatificação de Francisco Jordan. Naquele dia, inúmeros salvatorianos/as estavam na Praça São Pedro, fazendo-se notar por sua alegria, lenços e cânticos. O grande painel com a imagem do Fundador, usado no ato do desvelo durante a cerimônia de beatificação, foi levado à praça, chamando a atenção de todos, até mesmo para um comentário do Papa Francisco. O Papa Francisco se dirigiu aos membros da Família Salvatoriana presentes com estas palavras em idioma italiano:

“Saúdo os peregrinos de várias nações que ontem, aqui em Roma, na Basílica São João de Latrão, participaram da Beatificação do presbítero Francisco Maria da Cruz, fundador dos religiosos e religiosas salvatorianos. Ele foi um incansável anunciador do Evangelho, usando todos os meios que a caridade de Cristo inspirou nele. Que seu zelo apostólico seja exemplo e guia para aqueles que na Igreja são chamados a levar a palavra e o amor de Jesus a todos os ambientes. Uma salva de palmas para o novo bem-aventurado! Vejo o ícone bem aqui na frente....”

Igualmente este foi novamente um momento histórico e comovente para todos os salvatorianos/as, tanto aos que estavam presentes, bem como aos que estavam conectados pela TV ou via internet. O Papa se dirigiu aos salvatorianos/as do mundo inteiro, nos convidando a guardar fidelidade à inspiração do bem-aventurado Francisco Jordan!



AÇÃO DE GRAÇAS PELA BEATIFICAÇÃO



No domingo, 16 de maio de 2021, religiosos, religiosas e leigos da Família Salvatoriana se reuniram na Basílica de São Pedro para render graças pela beatificação de seu Fundador. Este evento teve início com a recitação do rosário, seguindo um exemplo deixado pelo bem-aventurado Francisco Jordan. O rosário foi recitado em diferentes idiomas, ressaltando novamente o aspecto da universalidade e inclusão das culturas nas quais os salvatorianos/as atuam e são enviados.

A celebração da Eucaristia foi presidida pelo Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado do Vaticano. Durante sua homilia ele disse que a semente da vocação apostólica de Francisco Jordan *“germinou do estudo e da meditação assídua da Palavra de Deus”*.

“A constante e amorosa meditação da Palavra de Deus é o fio condutor da existência de Francisco Maria da Cruz Jordan”, afirmou o Cardeal. “Padre Jordan sentiu um forte chamado interior, que mais tarde se tornou a missão específica dos Salvatorianos, ou seja, aprofundar e propagar o conhecimento de Jesus como o verdadeiro e único Salvador do mundo. Para o novo Bem-aventurado a Palavra de Deus se tornou assim como uma lâmpada para nossos passos”.

É precisamente através de *“uma genuína espiritualidade bíblica”*, ressaltou o Cardeal Parolin, que é possível não apenas *“conhecer Cristo como o verdadeiro e único Salvador do mundo”*, mas também transmitir esta verdade a outros. Citando o Papa Francisco, o Cardeal concluiu dizendo: *“Em sua exortação apostólica Evangelii Gaudium o Santo Padre escreveu: “A melhor motivação para se decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração. Se o abordamos desta maneira, a sua beleza deslumbra-nos, volta a cativar-nos vezes sem conta” (n. 264).*

Após a Eucaristia de Ação de Graças, todos os presentes tiveram a permissão para ir em procissão até a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, que se encontra nos jardins internos do Vaticano. Caminhando juntos todos fizeram a escalada até o alto da colina cantando e rezando. Ao chegar se fez um momento de

silêncio, de oração e sincera devoção a Maria, Mãe do Salvador. Recordando do bem-aventurado Francisco Jordan que diante de suas dificuldades, escrevia bilhetes com suas preocupações para colocá-los entre as mãos de Nossa Senhora, ali reunidos, com igual confiança, rezamos pedindo a intercessão de Maria à toda a Família Salvatoriana.

Bastante esgotados, mas muito agradecidos, todos regressaram para suas casas ou para os hotéis onde estavam hospedados. Muitos aproveitaram ainda para visitar e rezar na capela diante do relicário do Fundador. Certamente estes dias tão intensos permanecerão na mente e no coração dos salvatorianos/as, como um tempo histórico, e ao mesmo tempo, de grande impulso para viver com mais paixão e fidelidade o espírito apostólico do bem-aventurado Francisco Jordan!



IMPACTO E SIGNIFICADO DA BEATIFICAÇÃO

Certamente o evento da beatificação de Francisco Jordan teve um impacto profundo e significativo para todos os salvatorianos/as. Em seguida, apresentamos o que disseram alguns confrades, compartilhando de seus sentimentos e percepções sobre este momento histórico e espiritual.



“Meu nome é **Ir. Johannes Rukwata** (31) sou da Tanzânia. Vivo e trabalho na Casa de Formação São José, em Namiungo, como carpinteiro. Desde que recebemos do Generalado de Roma a notícia que o nosso venerável Fundador, Padre Francisco Jordan seria beatificado este ano, foi como “acelerar um motor para minha vocação”! Visto que sou um dos irmãos-religiosos mais jovens de nossa Sociedade em terras de missão, penso continuamente no zelo do Padre Francisco Jordan em sua juventude e vida na Alemanha e em Roma também. Ele recebeu um chamado à santidade durante sua Primeira Eucaristia. Sim, esse sinal de uma pomba não foi para ele apenas uma mera ficção de uma história para contar! A glória de Deus brilhou sobre ele e o amor de Cristo é que nos impulsiona (2 Cor 5,14).

Como um dos irmãos mais novos, compreendo plenamente as confusões e distrações de ser um religioso no mundo de hoje, como no tempo do Bem-aventurado Francisco Jordan. Em nosso mundo secular globalizado e alto avanço na ciência e tecnologia, encontrar refúgio em Deus não é sensato aos olhos de muitos jovens instruídos. O Bem-aventurado Francisco Jordan sabia disso, por isso se concentrou tanto na formação, instrução e renovação de nossa fé. Esta é a razão pela qual ele encorajou fortemente a formação dos leigos que são os pilares de nosso carisma e missão. Ele sabia muito bem que a família é a escola inicial de formação.

Neste acontecimento histórico da beatificação de nosso Fundador, uma questão importante me impressiona fortemente: “Que tipo de irmão religioso eu gostaria de ser se quisesse imitar o zelo do Padre Jordan?” Em minha experiência, muitos irmãos missionários no mundo são pessoas talentosas e dotadas! A maioria dos centros missionários que temos na África e em outros territórios do mundo existem por causa do trabalho árduo dos irmãos! Eles foram carpinteiros talentosos e dedicados, agricultores, catequistas, professores, técnicos, pedreiros, pintores, engenheiros, e sobretudo amigos de Cristo. Sua relação pessoal com o Salvador se fez ver através das diversas manifestações de seu trabalho e, especialmente, na formação dos jovens! Eram homens de oração e meditação profunda que colocavam os valores do Evangelho em seus apostolados. “Para a revitalização e o bem de nossas missões, a vocação dos Irmãos e sua formação também devem ter prioridade”. (Ref. XIX Capítulo Geral, Recomendação nº 4: Vocação do Irmão Salvatoriano).

Embora ainda fosse bastante jovem quando chamado por Deus para uma missão especial, o Bem-aventurado Francisco Jordan se dedicava intensamente ao trabalho. Por isso ele nos advertiu para não descansar e não nos contentarmos até que todos conheçam o Salvador! Nossa energia e força devem ser investidas na missão de nossa Sociedade e da Igreja. Ainda bastante jovem, ele foi designado pela Igreja como um pai espiritual de companheiros jovens - aqueles que seguiram sua visão apostólica! Amar a Sociedade e a Igreja sinceramente e ajudar os outros a fazer o bem é nosso dever primordial. “Os sábios brilharão como brilha o firmamento, e os

que ensinam a muitos a justiça brilharão para sempre como estrelas”. (Dn 12,3) Isto expressa a essência da personalidade de Jordan!

Em nossas missões, 90% dos membros têm menos de 50 anos de idade! Isto é um grande recurso para a Sociedade, mas temos que questionar a nós mesmos. Como promovemos a vocação dos irmãos na Sociedade, diante da diminuição do número de irmãos? Qual característica do Fundador é mais relevante para promover as vocações hoje? Como manifestamos esta característica através de nossa participação nas aéreas de missões? Sim, tantas vezes interpretamos os sinais dos tempos e trabalhamos com afinho, mas como recrutamos os jovens para ajudá-los a realizar sua vocação e identificar-se com a vocação salvatoriana? “Ai de mim, Senhor, se eu não te anunciar a todos!” (SD II/2).

O Bem-aventurado Francisco Jordan viveu à sombra da cruz de muitas maneiras pois queria levar alívio e alegria aos “pequeninos”! O amor de Cristo o impeliu à santidade e a tornar-se o que ele é hoje para nós! Quando penso em sua personalidade, entendo que as dificuldades em sua vida não o esmoreceram, mas o ajudaram a revelar suas fortalezas ocultas e a vitalidade que se revela na Sociedade hoje. Com confiança posso dizer que por mais impotentes, frágeis e simples que sejamos, podemos um dia ser como ele; e que este “um dia” seja hoje. “Por mais que sejas humilhado, não desanimes! Confia no Senhor e busca a santidade” (SD II/3). Suas ações falaram mais alto do que suas palavras. Sua humildade o levou a realizar grandes coisas. “Tudo o que é grandioso começa bem, se o início é marcado por atos de humildade” (SD I/64). Creio que deveríamos falar menos e fazer mais!

Uma pessoa sábia disse uma vez: “Se uma gota de água cai em um lago, sua densidade se perde; mas se cai sobre uma folha de lótus, brilha como uma pérola”. A gota é a mesma, mas o lugar é o que importa”. Que bonito ver nosso Fundador brilhar como uma pérola sobre a “folha de lótus” da Basílica de São João de Latrão, no dia 15 de maio! Obrigado, Senhor, pelo dom da vida de nosso Fundador, o Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan e todos os que seguem o seu carisma”.



O Diácono Eugenio González Soria (69) pertence ao Vicariato da Espanha e vive na cidade de Logroño, no serviço de tesoureiro do Vicariato. Ele colabora na pastoral da paróquia local como diácono permanente. O Diác. Eugenio foi missionário por muitos anos em San Félix (Venezuela). Ele compartilhou o seguinte:

“A beatificação de nosso Fundador é para mim, antes de tudo, uma notícia maravilhosa. Uma notícia desde muitos anos esperada. Uma alegria imensa que quero compartilhar com todos os meus confrades. Uma festa para aqueles que já desfrutaram da alegria de estar com ele no céu. Lembro de uma maneira muito especial aqueles confrades que foram meus formadores em

Logroño, que tanto esperaram por este dia. Lembro-me de um confrade que, aos 95 anos de idade, me disse uma vez que não desejava mais nada neste mundo, a não ser o de ver chegar o dia em que o Pe. Francisco Jordan seria beatificado. Quando menino eu tive a alegria de conhecer a história, os ensinamentos de fé e de confiança de Pe. Francisco Jordan. Meus formadores falavam dele com absoluta convicção da santidade de nosso Fundador e o consideraram um exemplo de santidade e de amor à Igreja.

O fato de que a Igreja aprovará sua beatificação em 15 de maio de 2021, só confirma o que para a maioria dos salvatorianos é absolutamente evidente. Ele viveu como um santo e morreu como um santo. Eu encorajo

a todos, quer sejamos religiosos ou leigos, que tivemos a oportunidade de conhecer o carisma, a santidade e a obra do Bem-aventurado Francisco Jordan, a apresentá-lo como um modelo de vida e de santidade para o mundo de hoje. As pessoas com as quais trabalhamos precisam conhecê-lo. Entendo que nosso Fundador estava muito além de seu tempo, e sua obra é hoje tão necessária, ou mais urgente do que quando ele viveu. “Não podemos descansar por um instante sequer, até que todos conheçam e amem o Salvador”.

Temos uma grande vantagem: ele agora é reconhecido como bem-aventurado pela Igreja. Mas será que temos a criatividade, a coragem e a convicção que nossos confrades do passado tiveram? Que o Bem-aventurado Francisco Jordan interceda por nós e nos acompanhe em nossas vidas e apostolados”.



O **Ir. Jean - Michel Mazal Kadang** (35) pertence à Missão Pró-Província do Congo e trabalha atualmente como diretor técnico da enorme fazenda de gado dirigida pela Pro-Província. Ele compartilhou o seguinte depoimento:

“Padre Francisco Jordan, nosso Fundador, dedicou totalmente sua vida ao amor infinitamente amoroso de Deus. Sua vida foi uma resposta a este convite do amor divino: que todos conheçam e amem a Deus e a seu Filho Jesus e encontrem a salvação. O sonho do Bem-aventurado Francisco Jordan era uma comunidade de amor sem fronteiras como resposta ao chamado de seu Mestre Jesus. Jesus, a quem o Bem-aventurado Francisco Jordan amou e serviu formando parte de seu corpo a Igreja e ajudando toda a humanidade. Ele tinha o desejo de salvar toda a humanidade. Estamos, portanto, felizes em ver que aquele que tinha o anseio de salvar a todos é agora apresentado a todos como inspiração para seguir no

caminho da salvação. Ao mesmo tempo, a beatificação do Padre Francisco Jordan é um reconhecimento de seu serviço e de sua vida totalmente entregue a Deus. Incapaz de abandonar seus filhos amados, tal como Ele prometeu, Jesus o fez sentar à direita de Deus no céu. De modo que, seus amados filhos e filhas, acolhamos esta festa da beatificação do Fundador com grande alegria e ação de graças”.



O **Ir. Leonhard Hager** (86) pertence à Pro-Província da Áustria. Atualmente ele já não exerce nenhum serviço, porém um confrade atuante na fazenda dos Salvatorianos em Hamberg e no serviço litúrgico. Sempre esteve disponível em servir à comunidade para qualquer necessidade que houvesse. O Irmão Leonhard destacou os seguintes pontos importantes da vida do Bem-aventurado Francisco Jordan:

“O bem-aventurado Francisco Jordan rezava muito! Apesar de todas as dificuldades e obstáculos que ele encontrou, ele perseverou e se manteve fiel. A fundação não foi nada fácil para ele.

O Bem-aventurado Francisco Jordan viveu de maneira pobre e modesta, sendo primeiro um pintor viajante e depois estudou, pondo o melhor de si mesmo, sem medo de qualquer sacrifício. E por último, mas não menos importante, ele foi audacioso ao iniciar sua obra apostólica não somente em áreas de língua alemã, mas em todo o mundo - na Índia, América do Sul e América do Norte, etc.”.



Ir. Krzysztof Konecko (31) nasceu na Polônia e atualmente trabalha como assistente na Secretaria do Generalado, em Roma. Além disso, ele é o tesoureiro local da Casa Mãe. Ele participou ativamente de todos os preparativos da beatificação, também participando da liturgia e Eucaristia de ação de graças. O seu depoimento é o seguinte:

“Finalmente, chegou o dia mais alegre, há muito esperado por muitas gerações de Salvatorianos - o dia da Beatificação de nosso Fundador, Padre Francisco Jordan. Somos testemunhas de uma história que nos dá a oportunidade de aprofundar a nossa percepção sobre nosso Fundador e sobre nossa vocação salvatoriana. Para mim pessoalmente é um tempo de grande graça, que me

ajuda a redescobrir o carisma salvatoriano e a pessoa do Bem-aventurado Francisco Jordan. Considero um grande privilégio agora, trabalhando na Sede de nossa Sociedade, aqui em Roma, estou diretamente no centro destes eventos e posso ver com meus próprios olhos este solene acontecimento. Algo que provavelmente recordarei para o resto de minha vida. Bem-aventurado Francisco Jordan, concedei-me a força necessária para perseverar em minha vocação salvatoriana”.



O **Ir. Wilson Yecid Ramirez Rodrigues** (39 anos) nasceu na Colômbia. Atualmente ele exerce o serviço de ecônomo na Comunidade Mãe do Salvador, na cidade de Bogotá.

A beatificação do Pe. Francisco Jordan é sem dúvida um momento de alegria e graça para a Sociedade do Divino Salvador e para a Igreja. Como irmão religioso salvatoriano em formação inicial, estou profundamente grato e feliz pelo reconhecimento que a Igreja dá não só a um fundador, mas a uma pessoa que viveu profundamente a experiência do encontro com Deus. Uma experiência que o levou a ter um profundo zelo apostólico pela salvação de todos. Ele compartilhou sua vida com tantos que se sentiram impactados

e contagiados por seu testemunho e motivados pela força de seu carisma e espiritualidade. Sua visão da comunhão da Igreja não só o levou a integrar todas as suas forças vivas, mas também à configuração de uma fraternidade onde tanto clérigos como irmãos eram igualmente chamados a viver a santidade e a trabalhar pela salvação no mundo. Este foi certamente um dos apelos mais repetidos pelo bem-aventurado Francisco Jordan.

Quando eu estava no noviciado, um dos confrades da época me questionava sobre a importância da vocação do irmão na Sociedade. Perguntas e dúvidas desta vocação fizeram parte do meu caminho de discernimento de como seguir o Divino Salvador e qual o melhor modo de realizar minha vocação na Igreja. Isto tudo me conduziu à decisão de seguir Jesus não como clérigo, mas como irmão ou religioso leigo. Ao estudar o pensamento do Bem-aventurado Francisco Jordan sobre esta vocação, fiquei surpreso ao perceber que a vocação do Irmão lhe era muito cara. Ele exortou os irmãos a viver a santidade, a cooperar no apostolado, a trabalhar com a intenção correta, a apreciar a importância das pequenas obras e através delas estender o Reino de Deus. Os irmãos, disse Jordan, podem fazer grandes coisas, e algumas vezes até mais do que os sacerdotes. É por isso que ele os convidou a se esforçarem para ser uma luz diante do mundo através da observância exata do Evangelho, pela modéstia e por uma vida santa.

A beatificação de Francisco Jordan é para mim um valioso incentivo para continuar neste caminho de viver na Igreja a vocação de um irmão religioso. As palavras do Fundador ressoam dentro de mim e me motivam a continuar, no atual contexto da Igreja respondendo ao chamado de ser “memória profética de Jesus-irmão”, que queria que todos fossem irmãos”.



O **Ir. Peter Farnesi** (94) é membro da Província dos Estados Unidos. Atualmente ele vive numa casa de repouso, mas ele foi durante muitos anos missionário em Tanzânia. Ele compartilhou a seguinte história, diretamente relacionada com o nosso Fundador:

“Em 1961, o irmão Joseph Kreutzer e eu fomos enviados como missionários para a Tanganica (Tanzania) na África. Antes ficamos em Roma por cerca de quatro dias. Naquela época havia na Casa Mãe um irmão que trabalhava na portaria com o nome de Giuseppe. Ele era italiano e eu sou de origem italiana, então podíamos falar italiano. Nós ficávamos sentados à porta enquanto ele me contava tantas histórias muito interessantes. Esta é uma das histórias que ele me contou sobre o Padre Francisco Jordan.

O Irmão Giuseppe vivia na Casa Mãe com a maioria dos membros de origem alemã. Ele contou que uma vez ele teve uma discussão com um dos confrades alemães. Mais tarde, porém, se sentiu muito mal por ter dito algumas palavras mais fortes. Então o Irmão Giuseppe foi falar com o Fundador que estava em Roma naquele período. Ele contou ao Fundador sobre sua discussão com outro salvatoriano. O Fundador tomou sua capa e envolveu irmão Giuseppe, dizendo-lhe para ser forte e misericordioso. Eu nunca esqueci esta história do irmão Giuseppe durante todos estes anos. Isto foi em 1960 e agora aqui estamos em 2021 com este privilégio de ver a beatificação de nosso Fundador, Padre Francisco Jordan. Esta pequena história do Irmão Giuseppe revela a bondade e a compaixão de nosso Fundador, envolvendo sua capa em torno do Irmão Giuseppe. Que grande amor e compaixão de nosso Fundador! Eu me considero muito agraciado por ter conhecido alguém que conhecia nosso Fundador pessoalmente. Esta história do irmão Giuseppe está em meu coração há 63 anos. Eu sempre me lembrarei desta história, do amor, compaixão e gentileza de nosso Fundador”.

**“Hoje a Igreja nos apresenta Francisco Jordan
como um ícone da santidade apostólica.**

**Um homem de Deus que, por sua vida,
nos fez conhecer a virtude da confiança inabalável no amor de Deus,
da mansidão evangélica, do despojamento de si mesmo,
do incansável ardor apostólico e de um amor fiel à universalidade da Igreja.
Hoje, mais do que nunca, temos sede destas virtudes
de santidade para encher de luz a escuridão do mundo.”**

Pe. Milton Zonta SDS

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA BEATIFICAÇÃO DE FRANCISCO MARIA DA CRUZ JORDAN



*Ó Deus de amor e bondade,
Nós vos rendemos graças por terdes revelado ao vosso povo
o exemplo inspirador do
Beato Francisco Maria da Cruz Jordan.*

*Atendei nossas preces,
para que a seu exemplo e pela sua intercessão,
alcancemos a graça de responder
à nossa vocação apostólica, com zelo e confiança,*

*A exemplo do Beato Francisco Jordan,
concedei-nos, ó Senhor, a graça de que possamos
responder com coragem ao vosso chamado,
alimentando o firme desejo de salvar a todos.*

*Iluminai-nos a sermos unidos na missão,
para que todos possam conhecer,
amar e servir nosso Divino Salvador.
Nós vos pedimos, ó Senhor, por meio de Jesus Cristo, que
vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo,
pelos séculos dos séculos, Amém.*

LIVROS PUBLICADOS POR OCASIÃO DA BEATIFICAÇÃO DE NOSSO FUNDADOR

Josef Brauchle, *Johann Baptist Jordan. Sein Werdegang von der Geburt (1848) bis zum Weiterstudium in Rom (1878/79)*, 2021, 296 pp.

“João Batista Jordan. Trajetória de vida desde seu nascimento (1848) até seus estudos em Roma (1878-79)”. Documento baseado nas fontes referentes aos primeiros trinta anos da vida de nosso Fundador.

Wiesław Kaczor SDS (ed.), *Seliger Franziskus Jordan. Gründer der Salvatorianischen Gemeinschaften*, Steinfeld 2021, 40 pp.

“Bem-aventurado Francisco Jordan. Fundador das Comunidades Salvatorianas”. Uma breve introdução sobre a personalidade e a visão de nosso Fundador.

Martin Kolozs, *Alles für den Heiland. Lebensbild des seligen Paters Franziskus Jordan*, Wien 2021, 101 pp.

“Tudo por e para o Salvador. Perfil biográfico do bem-aventurado Padre Francisco Jordan”.

Ignacio Madera SDS, *Volver a Gurtweil*, Bogotá 2020, 148 pp.

“Retornar a Gurtweil”. Dezenove reflexões sobre o Padre Francis Jordan e o significado de sua visão e carisma para os salvatorianos de hoje.

Sławomir Noga SDS, *Janek i tajemnice Białego Gołębia*, Kraków 2021, 60 pp.

“João e os mistérios da Pomba Branca”. Livro ilustrado para crianças sobre João Batista Jordan.

Alejandro Pronzato, *Fuego abrasador. Francisco María de la Cruz Jordán*, Bogotá-Madrid 2021, 229 pp.

“Fogo abrasador”. Tradução sobre a história de vida, a personalidade e a espiritualidade do padre Francisco Jordan. Escrito original em italiano: “Ha preso in consegna il fuoco” (2011).

Piotr Szyrszeń SDS, *Opatrzność Boża stworzyła mnie*, Zeszyty Formacji Duchowej - 91, Kraków 2021, 140 pp.

“A Divina Providência me criou”. Seis conferências sobre a espiritualidade do Padre Jordan proferidas na Escola Padre Jordan de Cracóvia (PL).

Józef Tarnówka SDS, *Kładę wam na sercu. Rekolekcje z ojcem Franciszkiem od Krzyża Jordanem*, Wydawnictwo Salwator, Kraków 2021, 256 pp.

“Peço-lhes que levem a sério. Retiro com Padre Francisco da Cruz Jordan”. Doze conferências e homilias sobre a espiritualidade de nosso Fundador e o significado de sua beatificação para nós hoje.

Leo Thenner SDS e.a., *Seliger Franziskus Jordan. Gedanken und Gebete*, Wien 2021, 12 pp.

“Bem-aventurado Francisco Jordan. Pensamentos e orações”: um pequeno livro de orações.

Agustín Van Baelen SDS, *Praying in the Spirit of Fr. Francis Jordan*, Rome 2020, 59 pp.

“Rezando no Espírito de Pe. Francisco Jordan”. Sete celebrações baseadas em escritos e citações de nosso Fundador, de acordo com a estrutura e os conteúdos de nossas Constituições.

Peter van Meijl, Peter SDS, *A hora da partida. A renúncia de Padre Jordan em 1915 à luz da renúncia do Papa Bento XVI em 2013*, Colaboração InterSalvatoriana - 59, 2020, 168 pp.

“A hora da partida. A Renúncia do Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, em 1915 à luz da Renúncia do Papa Bento XVI, em 2013” Tradução em português do livro original em idioma alemão “Wenn das Gehen kommt...”. (2014).

Peter van Meijl SDS, *Klare Erkenntnis für Pater Franziskus Jordan am Grab des Petrus Canisius*, Wien 2021, 96 pp.

“A confirmação da visão do Padre Francisco Jordan diante da tumba de Pedro Canísio”. As influências do santo Pedro Canísio na vida do Padre Francisco Jordan.

Milton Zonta SDS, *Franciscus Jordan. Een jongeman in vuur en vlam door de geest*, Hamont 2020, 208 pp.

Tradução ao idioma flamenco do livro em idioma inglês “Francis Jordan - A Young Man on Fire with the Spirit” (2017). A vida de nosso Fundador escrito em forma autobiográfica.

Milton Zonta SDS, *Um diálogo entre dois Franciscos. Francisco Jordan e Papa Francisco nos falam de Santidade. Carta Pastoral aos Salvatorianos*, Roma 2020, 36 pp.

Tradução ao idioma inglês: “Um diálogo entre dois Franciscos: Francisco Jordan e Papa Francisco nos falam de Santidade. Carta Pastoral aos Salvatorianos”.



Informationes

Sociedade do Divino Salvador

Generalado

Via della Conciliazione, 51

00193 Roma, Itália

www.sds.org